



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

CLAUDIO DOS SANTOS SILVA

USO ABUSIVO DE ANTIDEPRESSIVOS E PROPOSTA DE DESMEDICAÇÃO SEGURA
E EFICAZ NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE VILA REAL MUNICÍPIO DE VÁRZEA
PAULISTA - SP.

SÃO PAULO
2020

CLAUDIO DOS SANTOS SILVA

USO ABUSIVO DE ANTIDEPRESSIVOS E PROPOSTA DE DESMEDICAÇÃO SEGURA
E EFICAZ NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE VILA REAL MUNICÍPIO DE VÁRZEA
PAULISTA - SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: ROSSANA FLÁVIA RODRIGUES SILVÉRIO DOS SANTOS

SÃO PAULO
2020

Resumo

Na prática médica na UBS Vila Real, em Várzea Paulista (SP), observa-se que sensação de tristeza em algum momento da rotina diária pode ocorrer sem que seja, necessariamente, patológico. Muitas pessoas buscam o alívio destes sintomas com o abuso de substâncias, sem a definição de um diagnóstico pelo profissional médico. Algumas recorrem à medicação indicada para algum conhecido, o chamado "empréstimo de medicação", sem ao menos passar por consulta. Falta orientação à população no sentido de que cada caso é um caso e deve ser avaliado pelo profissional competente, ou as consequências podem ser graves. O presente trabalho se faz relevante, pois é necessário conhecer e intervir na população que faz uso indiscriminado de antidepressivos na área de abrangência da UBS Vila Real em Várzea Paulista SP.

Palavra-chave

Psicotrópicos. Uso Indevido de Medicamentos sob Prescrição. Abuso de Substâncias. Abuso de Substâncias Psicoativas.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

Varzea Paulista é um município que está distante 50km de São Paulo, integra a Aglomeração Urbana de Jundiaí, fundada em 21 de Março de 1965 com uma área de 35,120 km² com uma população estimada de 120.572 habitantes (IBGE 2018), o município de Varzea Paulista conta com 13 unidades básicas de saúde e com modelo assistencial em Estratégia da Saúde da Família, Unidade Básica de Saúde Vila Real, é composta por equipe multiprofissional que possui, dois médicos generalista, 3 enfermeiros generalista, auxiliar e técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde (ACS). Também há equipe de Saúde Bucal, composta por cirurgião-dentista generalista, auxiliar em Saúde Bucal.

O projeto de intervenção terá como objetivo determinar a faixa etária de uso de medicações psicotrópicas e iniciar um desmame gradativamente destas medicações em uso abusivo.

.

ESTUDO DA LITERATURA

De acordo com o relatório divulgado pela Organização Mundial de Saúde, a população brasileira é a mais deprimida da América Latina (WHO, 2017). Nesse sentido, o uso de antidepressivos vem aumentando em toda a população mundial, muito provavelmente devido à crise econômica instalada ao redor do globo, que gera na população a sensação de instabilidade e insegurança com relação ao futuro (OECD, 2018).

O manejo dos usuários abusivo de antidepressivos pode ter grande risco em curto prazo e longo prazo à saúde dos pacientes, como dependência, tolerância e cada vez mais em uso de doses maiores para obter o mesmo efeito que antes obtida com doses menores, toxicidade de algumas medicações, aumento da ideação suicida por instabilidade emocional, a importância do uso racional dos antidepressivos (SILVA, 2012). O uso dos antidepressivos que é o tema em questão é essencial a intervenção médica no sentido acompanhamento conduta especializada e mais que tudo a orientação aos usuários para que o uso dessas drogas (fármacos) seja racional, como grande parte dos mesmo tem uma lista enorme de efeitos colaterais e grande potencial de reações indesejadas já referido. Não deixando de lado também quando tempos casos em populações mais idosas, o risco torna-se ainda maior devido à idade e os órgãos não tendo a mesma vitalidade para metabolismo e excreção das medicações conforme esperado, que interferem na farmacocinética (SOARES, 2011).

AÇÕES

Local: UBS Vila Real, Várzea Paulista-SP.

Público-alvo: População adulta e idosa entre 50 e 80 anos em uso de antidepressivos

Participantes: Enfermeiros e técnicos em enfermagem, assistente social, psicólogo, médicos e agentes comunitários de saúde.

Ações:

- ♦ Levantamento da população usuária de medicamentos antidepressivos, através dos prontuários cadastrados e visitas domiciliares com apoio dos agentes comunitários de saúde, realizando entrevistas individuais para assim, traçar um perfil do padrão desses pacientes e conhecer as principais causas e fatores que levam a maioria a recorrer a essas medicações.
- ♦ Estratégia de orientações, através de palestra em reuniões nos bairros, grupos diversos, reuniões nas igrejas e nos colégios com a presença dos pais dos alunos, com objetivo de orientar sobre o uso de tais medicações. Reforço de orientações durante o retorno de pacientes que já são usuários das medicações para renovação de receita, a fim de proporcionar um tratamento consciente.
- ♦ Treinamento dos profissionais de saúde responsáveis pela área sobre o "desmame" de tais medicações e opções de tratamento não medicamentoso, tais como psicoterapia e terapia cognitivo-comportamental, com o intuito de reverter quadros e retirar medicações de todos aqueles pacientes possíveis, e lhes apresentar uma melhor qualidade de vida e sono. Orientar a equipe quanto às medicações mais utilizadas pelos pacientes: benzodiazepnicos e correlatos.
- ♦ Processo de implementação do projeto. A estratégia será instruir a equipe de saúde local para um melhor conhecimento de terapias alternativas que evitem ou reduzam o uso de medicações, para que os mesmos possam transmitir o assunto a toda comunidade, através das palestras, conversas em grupos e de terapias diversificadas com o tema. O processo contará com o apoio da equipe multidisciplinar, que pode contribuir com a escuta qualificada e o acolhimento durante outros atendimentos, atentando-se a candidatos para a retirada gradual da medicação e os encaminhando à avaliação médica.
- ♦ **Avaliação/Monitoramento:** O monitoramento será através de escuta individual de cada paciente que aceitar participar do projeto, no fim de cada mês, elaborando relatórios individuais. Ao terceiro mês, será avaliada a evolução de cada paciente, resultando em um bom levantamento ao final do projeto. Quantificar o progresso dos pacientes com relação à aderência em terapias alternativas e medicações reduzidas/ajustadas.

RESULTADOS ESPERADOS

Com a implantação desse projeto, espera-se ter o conhecimento do percentual de usuários de antidepressivos da população local e conhecê-los melhor: principais causas, faixa etária de maior prevalência dos usuários, sexo predominante, fatores desencadeantes, principais medicações em uso, posologia. Conhecendo melhor este quadro, a equipe pode se preparar e focar para um melhor trabalho, direcionado às necessidades dos pacientes, com maior eficácia e com a desmedicação do maior número de pessoas possíveis.

REFERÊNCIAS

OECD. **Health at a Glance 2017**: OECD Indicators. Paris: OECD Publishing, 2018.

SILVA, Marcus Tolentino. Antidepressivos no Transtorno Depressivo Maior em Adultos. **BRATS**, ano VI, n. 18, p. 1-35, mar. 2012.

SOARES, Fernanda Schweitzer. **Monitoramento de fármacos psicotrópicos em crianças e idosos**. 2011.49f. Monografia (Especialização em Análises Clínicas). Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2011.

WHO - World Health Organization. **Depression and other common mental disorders: global health estimates**. Geneva: WHO, 2017.